



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**ATA Nº 21/2023****ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA REALIZADA EM 9 DE NOVEMBRO DE 2023**

Aos nove dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e três, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Alcides Cardoso Alves, Alexandre Valente Rosas Caetano, António Carlos Silva Monteiro Bebiano, Maria Júlia Lopes Oliveira, Márcia Celeste Valinho Dias Gonçalves e Rúben Américo Jorge Ferreira. --

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 14 de Outubro de 2021, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----**

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* deu início à reunião, dando conhecimento da reunião do Conselho Geral da ANMP, na qual foi debatido o parecer a emitir relativamente à proposta de Orçamento de estado para o ano de 2024. Assim, foi emitido parecer favorável pelo Conselho Geral, por maioria, apenas com o voto contra do senhor Presidente da Câmara Municipal de Coimbra. -----

No que concerne à proposta de Orçamento de Estado, o senhor Presidente expressou a sua satisfação por prever a aplicação na íntegra da Lei das Finanças locais, reivindicação há muito manifestada pelos Municípios, e que implicará a distribuição pelos Municípios de cerca de 600 milhões de euros. Considerou, ainda, muito positivo que a referida proposta preveja que os municípios deixem de suportar as contribuições para a ADSE e o aumento da capacidade de endividamento dos Municípios de 20% para 40%. -----

Por outro lado, salientou que continuam a não ser acolhidas algumas das propostas das Autarquias Locais, nomeadamente, a redução do IVA relativo às refeições escolares e iluminação pública, as remunerações dos eleitos locais, entre outros assuntos. -----

No que é relativo à questão da saúde referiu que foi publicado no dia 7 o Decreto-Lei que cria a ULS da Região de Aveiro, tendo já, no dia 2, solicitado o agendamento de reunião com o Senhor Primeiro-Ministro e o Senhor Presidente da República, a propósito da integração de Ovar nesta ULS, aguardando a marcação das mencionadas reuniões. -----

Relativamente às atividades mais relevantes, salientou a realização durante o mês de outubro do "Mês Sénior", com o envolvimento de mais de 1700 seniores de todo o concelho, em cerca de 40 atividades, realizadas de forma descentralizada por todo o concelho e em diversas áreas. -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR**

Destacou, ainda, a realização da Conferência “A Universidade, Acessos e Vivências”, organizada pelo grupo de reflexão e intervenção cívica Plataforma Cidades e a Câmara Municipal de Ovar, no que constituiu um grande momento de reflexão e de partilha de opiniões e de conhecimento, considerando que se justifica a realização de novas conferências, sobre outros temas de interesse. -----

Realçou, ainda, a iniciativa do Orçamento Participativo, no âmbito do qual foram realizadas, durante o mês de outubro, as sessões de apresentação de propostas, em todas as freguesias do concelho. Mais referiu que, para a fase de análise técnica, foram apuradas 19 propostas, que agora serão objeto de avaliação pela comissão técnica constituída para o efeito. -----

Na área da Juventude realçou a realização do seminário final no âmbito da elaboração do Plano Municipal da Juventude, no qual foram apresentados imensos contributos por parte dos nossos jovens e que agora serão vertidos para o Plano Municipal da Juventude a apresentar a esta Câmara Municipal, a breve prazo. -----

Por fim, esclareceu a questão relativa à fábrica da Bosch em Ovar, objeto de notícias nos últimos dias, tendo informado que, segundo informação prestada pelo Diretor da Fábrica de Ovar, a empresa pretende vender a unidade de negócio onde a referida fábrica está integrada, sendo este um projeto a médio prazo, e que não põe em causa, nem a atividade da fábrica, não implicando qualquer deslocalização da produção ou o encerramento da fábrica, nem o investimento que está em curso, e que foi considerado pela Assembleia Municipal de interesse público para a Região. -----

Nesse sentido, a confirmarem-se estes pressupostos, considerou que não há razão para reverter a decisão tomada por esta Câmara Municipal de apoiar a concretização deste investimento através da concessão de incentivos fiscais, que só se efetivará se os investimentos previstos forem realizados. -----

*O senhor Vereador Alcides Alves* fez a seguinte intervenção: -----

“Em primeiro lugar quero, como autarca socialista e como cidadão, relevar o importante papel que o Dr. António Costa, ao longo de toda a sua vida política de mais de três décadas, desempenhou ao serviço de Portugal e dos portugueses, seja como deputado, seja como autarca ou como governante. -----

Homem de manifestas capacidades técnicas, reconhecido e respeitado internacionalmente, de princípios e de grande verticalidade, e esta viu-se no ato do seu pedido de exoneração, solicitado ao Presidente da República, após ter tomado conhecimento, por nota de imprensa da Procuradoria-Geral da República, que estava a ser alvo de investigação, num processo autónomo, por invocação do seu nome por terceiros e que por isso, sobre ele impendia uma investigação num processo crime, e entender que apesar de não ter sido ouvido, nem constituído arguido, o cargo de Primeiro-Ministro era incompatível com qualquer suspeição, suspeição que, pela forma que tem tomado, se transformou na doença da democracia, a dignidade do cargo que exercia era superior a qualquer vontade. -----

Desta tomada de posição que só releva quem a toma, por parte do Primeiro-Ministro demissionário, várias constatações se podem inferir:-----

A primeira, é que se o nosso país poderia não estar no seu melhor ficará, com certeza, pior, porquanto junta a uma crise económica, uma crise política, num momento em que se



**CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR**

prepara a votação global do Orçamento de Estado de 2024, matriz das justas reivindicações de muitas classes profissionais e dos mais desfavorecidos, assim como linha orientadora de muitos investimentos estruturais, com particular enfoque no PRR. ----

A segunda, é que este impasse governativo vai afetar o investimento do poder central no nosso município, atirando para as calendas os nossos problemas estruturais, com particular relevância para a defesa da costa; o Plano de Reflorestação do Perímetro Florestal das dunas de Ovar; o desassoreamento da Ria e a dragagem da Barrinha; a requalificação da linha do Norte e das estações ferroviárias de Ovar e Esmoriz; os acordos celebrados no âmbito do 1º Direto; a requalificação do nosso parque escolar, envolvendo os nossos principais edifícios escolares; o processo de requalificação da EN 109; o aproveitamento dos fundos estruturais do Portugal 2020, Portugal 2030 e do magnânimo PRR e do qual o país só usufruiu de 3 tranches em 10 e, acima de tudo, a justa reivindicação do povo vareiro, da integração dos seus Cuidados Primários de Saúde e do seu Hospital na ULS de Entre Douro e Vouga, pretensão coartada por força do Dec. Lei nº102/2023, numa clara teimosia por parte da tutela e num manifesto desrespeito pelo lídimo direito dos vareiros a disporem de um serviço de saúde de proximidade. -----

A terceira, a constatação de que, ao contrário do que muitos apregoam, as instituições democráticas funcionam, em perfeita normalidade e no pleno respeito pelo estado de direito, nomeadamente o nosso sistema judicial, que numa clara separação de poderes e numa efetiva demonstração de que ninguém está acima da lei, impõe a sua magistratura. Mas esta evidência, também obriga a que a justiça, se quer afirmar-se como verdadeira justiça, não pode, e mais num caso desta gravidade, em que se subverte a democracia, permanecer sentada diante da sua balança, a ver os seus pratos a oscilar. É imperioso que seja célere e efetiva, no julgamento e na execução da sentença. -----

A justiça, em circunstância nenhuma, pode ter a pressa de um cágado manco, no dizer de Honoré Balzac, e acima de tudo, tem que compreender que se a verdade não conhece perífrases, a justiça não pode admitir reticências, sob pena de se transformar em injustiça, e a Justiça tardia nada é mais do que a injustiça institucionalizada. -----

Não é admissível, num estado de direito, lançar anátemas sobre o caráter de um cidadão, seja lá ele qual for, para depois, e só passados anos, concluir que a “montanha pariu um rato”, sem que a justiça assuma as suas responsabilidades. -----

À justiça também tem que se aplicar a sua própria justiça. -----

Sempre fui a favor da verdade, não importando quem a conte, tal como da justiça, não importando também, para quem ou contra quem, mas não posso deixar de lembrar que esta mesma justiça já foi injusta com muitos cidadãos e, mais grave, sem reconhecer a injustiça praticada e, acima de tudo, lembrar que a injustiça que se faz a um é uma ameaça que se faz a todos. -----

Faço votos para que a justiça seja célere e efetiva de forma a punir, com mão pesada, quem prevaricou ou abusa dos poderes que lhe foram conferidos, mas que também se sinta na obrigação de libertar, com a mesma celeridade, do ónus da culpa quem nada fez contrário à lei e apenas foi vítima de invejas, ódios de estimação, ressentimentos e ganâncias, num claro respeito pela presunção da inocência, a que todos temos direito. ----



**CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR**

A pior coisa que pode acontecer a um cidadão e com mais ênfase a um cidadão que exerce funções políticas, é este limbo de ter sobre si uma acusação, sem a poder ver materializada, durante uma eternidade. -----

A política não é, nem pode ser, sinónimo de desonestidade e, ser político, em Portugal, em vez de dar currículo, oferecer, a quem dedica a sua experiência e o seu saber, muitas vezes com claro prejuízo seu, ao serviço da “res publica”, cadastro. -----

Quem tem o poder de condenar não pode ter tanto “poder nos olhos” que o leve a dizer que se “viu,” ninguém poderá, em circunstância nenhuma, contradizê-lo. -----

Se viram, então, provem o quê e onde e se provarem, então condenem. E não ao contrário. Concluo, dizendo que num período em que a propalada ética republicana anda tão arredia dos corredores do poder e da cabeça dos que o exercem, mais se afiguram exemplos de vida como o de Miguel Torga, retratados na frase que, lapidarmente, inscreveu num dos seus diários que nos legou e, na qual me revejo, integralmente: -----

“A política é para alguns uma promoção, mas para mim passou a ser uma aflição e não há entendimento possível entre nós. Separa-nos um fosso da largura da verdade. Ouvir um político destes é ouvir um papagaio insincero”. -----

Agora, e já numa abordagem local, gostaria de relevar a Conferência Debate – A universidade: Acessos e Vivências – dinamizada pelo arq. Pompílio Souto e acarinhada pela nossa edilidade, na qual se juntou o saber ao fazer, porquanto além de acolher eminentes personalidades do meio académico nacional, juntou o nosso tecido empresarial, numa clara simbiose de interesses e motivações. -----

Esta reflexão à volta da importância das universidades, não só no desenvolvimento científico, mas também no desenvolvimento económico das comunidades onde se inserem, como fortes concentrações de saber, permite, fora da “espuma dos dias”, pensar o presente como semente do futuro, só podem, a quem as promove e a quem as fomenta, deixar um sentimento de orgulho e uma maior motivação para que se repliquem, noutras tempos e noutras temáticas. -----

Parabéns ao seu mentor, o arq. Pompílio Souto, que da sua prolecta idade testemunha a sua juventude, dando um claro exemplo aos mais jovens, e abro aqui um parêntese para manifestar a minha preocupação, para o claro afastamento dos jovens, os principais destinatários do futuro, numa clara justificação de que muito falta fazer pela sua integração na cidadania. -----

Esta reflexão à volta de um tema tão crucial – as universidades como verdadeiros elevadores sociais e motores económicos das comunidades, leva-me a deixar ao Executivo em permanência, o principal responsável na efetivação das nossas políticas locais, uma recomendação – a implementação, no nosso território, (território cheio de potencialidades) de um Centro de Inovação, Empreendedorismo e Desenvolvimento Económico, na linha do que fazem já inúmeras autarquias do norte ao sul do país, nomeadamente Aveiro, Santa Maria da Feira, Matosinhos, Felgueiras, Mirandela, Vila real, Coimbra e tantas outras. -----

Nesta recomendação e porque considero que nesta matéria ainda somos incipientes e mesmo artesanais – isto não vai lá com workshops e Espaços Empreendedores que nada empreendem – e a este propósito e considerando que o desempenho deste mesmo espaço é completamente desconhecido para a maioria dos municípios, incluindo o nosso



**CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR**

tecido empresarial, e para uma melhor informação minha, solicito à Câmara, através do seu presidente, Relatório sobre o trabalho desenvolvido, ao longo destes 2 anos de mandato, assim como o trabalho a desenvolver pelo pelouro futuramente, nomeadamente, o orçamento, recursos humanos, projetos apoiados, empresas envolvidas e beneficiadas, empresas incubadas ou em incubação e outras informações que se considerem relevantes, para que se possa ter uma ideia da sua importância no desenvolvimento económico do município – pretendo relevar a importância, num momento em que se torna imperioso, para além da captação de novo capital, fixar o existente, deste instrumento na estratégia do desenvolvimento económico e empresarial do nosso território, integrando ações de diplomacia económica, de captação de investimento estrangeiro e nacional – fábrica dos comboios de Ovar, Bosh (pretende vender a maior parte do negócio dos produtos de Bulding Technologies incluindo as Unidades de Negócio de vídeo, Acesso e Intrusão) – de parcerias económicas e tecnológicas, de apoio às empresas e de promoção da internacionalização, das exportações e da empregabilidade, numa perspetiva de montra de inovação, laboratório de negócios e acelerador de empreendedorismo e desenvolvimento económico. -----

A título de exemplo deixo aqui, para consideração, 3 projetos de 3 estratégias – IPARK, BIZFEIRA e N- INVEST – que se têm revelado como verdadeiros embaixadores do desenvolvimento económico dos territórios que os promoveram que “mutatis mutandi” poderiam ser replicados no nosso município. -----

O Coimbra Invest Summit, uma das peças da sua estratégia global, projeto que reuniu a maior parte dos stakeholders locais – empresas, associações empresariais, universidades, organismos regionais e centrais, estabelecendo pontes para formar um todo local que está a impulsionar o crescimento e a consolidar o território como destino atrativo para o investimento nacional e internacional e que culminou com a inauguração do Centro de Tecnologias Digitais e Criativas, o BIZFEIRA que apresenta já nas ações e resultados +3200 atendimentos empresariais; +50 missões empresariais e contactos com a diáspora feirense; 270M€ de investimento apoiado e +6.000 postos de trabalho envolvidos. -----

Santa Maria da Feira procura incessante atrair investimentos, apoiando de perto as empresas no seu processo de instalação, criando condições para que se tornem cada vez mais competitivas e que promovam, cada vez mais, negócios, e isto só tem sido possível pela crescente qualificação do seu território e pela ação dos seus projetos estruturais, vetores determinantes para a sua diferenciação territorial, fazendo dos nossos vizinhos exemplos da modernização, da competitividade e do empreendedorismo. -----

O N-Invest de Felgueiras criado numa perspetiva de apoio às suas Áreas Empresariais, em cooperação com os principais atores, públicos e privados, promovendo a competitividade e a captação de investimento, criando serviços de acompanhamento personalizados para os investidores nacionais e internacionais, numa lógica de One Stop Shop – Balcão Único do Empreendedor. -----

Será que nós, na dimensão que possuímos, não somos capazes de fazer o mesmo? -----

A dinâmica do nosso tecido empresarial desmente isso. -----

Saiba o poder político local fazer o mesmo. -----

Termino a minha intervenção deixando alguns pedidos de esclarecimento: -----

1 – Beneficiação das Ruas da Torre e Senhora da Graça em S.V. de Pereira: -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR**

Ganhando o concurso público a empresa ADUCTA qual o motivo de que os meios mecânicos e humanos envolvidos na obra são da empresa Carlos Pinho?-----

Tendo sido aplicada à empresa Carlos Pinho duas sanções por incumprimento dos contratos, pergunto: - a dívida já foi saldada? -----

Qual o motivo porque a fiscalização não acompanha as empreitadas em causa? -----

2 – Tendo tido conhecimento que a CCDR do Centro aprovou a desanexação de cerca de 23,9hac da REN do nosso território, pergunto: -----

Como se processou este processo? -----

Em que reunião do Executivo foi aprovado o pedido de desanexação? -----

A instalação do painel fotovoltaico para autoconsumo da Santa Casa Da Misericórdia, numa zona residencial não trará impacto na zona? -----

3 – Casa Mortuária de Cortegaça:-----

Qual o motivo para que as obras, tendo terminado já o prazo de conclusão (25 de outubro p.p.), se encontrem na fase em que estão? -----

Qual o motivo para que na maior parte dos contratos de empreitadas não se cumprem os prazos estipulados e as empreitadas demorem uma eternidade, denotando os empreiteiros uma enorme falta de respeito pela autoridade da autarquia?" -----

*A senhora Vereadora Márcia Valinho* questionou como está a situação relativa à recusa de homologação das contas do Município relativas a 2015.-----

Questionou, ainda, qual a situação do edifício no Parque Urbano, que se encontra abandonado, que é propriedade da Câmara Municipal e que se encontra num estado deplorável, considerando que o Município deve cuidar, no mínimo, da zona envolvente, procedendo à sua limpeza, assim como no que diz respeito ao edifício adjacente ao edifício dos Paços do Concelho. -----

Questionou ainda a situação da nova esquadra da PSP. -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* referiu partilhar o reconhecimento pelo trabalho do senhor Primeiro-Ministro António Costa, o que considerou de elementar justiça, o qual sempre teve uma atitude correta para com o Município de Ovar e, pessoalmente para com o Presidente da Câmara Municipal, lamentando tudo o que aconteceu nestes dias, e como aconteceu, o que, na sua opinião, será sempre negativo, ou seja, ou o Primeiro-Ministro cometeu crimes e é muito negativo para o país ou é inocente e será muito mais negativo para a justiça e para a credibilidade das nossas instituições. -----

Considerou, também, que há muitos e bons exemplos de estratégias e iniciativas para promover o desenvolvimento económico dos concelhos e do país em geral, e que podem servir de exemplo a futuras iniciativas, para um objetivo que continua a ser de todos, que é o desenvolvimento económico e a captação para o concelho de novos investimentos e empresas. -----

*O senhor Vereador António Bebiano* salientou que as novas áreas económicas, previstas para Maceda e Válega, são afetadas pela nova linha de alta velocidade e, por essa razão, terão de ser reavaliadas, estando também previstas intervenções nas áreas económicas atuais, de Esmoriz, Cortegaça e Ovar. -----

*O senhor Presidente da Câmara Municipal* salientou que exemplo do trabalho desenvolvido é o sucesso do nosso tecido empresarial, o que permitiu que a receita da derrama este ano tenha ficado muito acima do que estava orçamentado. -----



**CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR**

No que diz respeito à desafetação da REN para a instalação de três centrais fotovoltaicas, realçou que o pedido é feito diretamente à entidade competente, não havendo intervenção da Câmara Municipal em todo este processo. Mais referiu, que todo o processo de desafetação já foi concluído, mas são projetos que ainda carecem, quer de licenciamento municipal, quer de licenciamento da Direção Geral da Energia. -----

Salientou que este projeto se insere numa iniciativa que é a criação de uma comunidade energética no concelho, sendo este um projeto muito positivo, pelos benefícios ambientais que comporta, sendo que, todas as condições urbanísticas serão avaliadas e asseguradas.-----

No que diz respeito às empreitadas, concorda que podemos sempre melhorar a fiscalização, sendo certo que temos vários processos judiciais relativos a empreitadas, muitos fruto da fiscalização rigorosa efetuada à execução das obras. -----

No entanto, há mecanismos legais que permitem aos empreiteiros, normalmente, justificadamente, solicitarem a prorrogação dos prazos das empreitadas, sendo que o nosso objetivo é sempre o cumprimento da legalidade, que as obras se concluam e os contratos sejam cumpridos. -----

Sobre a homologação, pelo Tribunal de Contas, da Conta de Gerência de 2015, sobre as contas do Município, não há nenhuma novidade, sendo que a lei não tira conclusões do facto de as contas não terem sido homologadas. Está a aguardar-se que o Tribunal de Contas comunique eventuais desenvolvimentos.-----

Quanto ao edifício municipal junto ao Parque Urbano, esclareceu que o projeto previsto para o local não é prioritário, sendo que, já foi lançado um concurso que ficou deserto. Relativamente ao edifício adjacente aos Paços do Concelho, o respetivo projeto de reabilitação está a ser elaborado.-----

Informou que está a ser elaborada candidatura para a construção de um novo edifício junto do Ecocentro, para acolher os serviços da Divisão do Ambiente, que avançará se a candidatura for aprovada. -----

Por último, relativamente à nova esquadra da PSP, informou que o projeto foi aprovado pelo Ministério da Administração Interna, a revisão do projeto já foi efetuada, estando em fase de conclusão a elaboração dos projetos de especialidade, o que permitirá, se se mantiver o compromisso assumido, avançar para a abertura do procedimento de concurso público. -----

**DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO-----**

**APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO DA CÂMARA MUNICIPAL REALIZADA NO DIA 26 DE OUTUBRO DE 2023.-----**

***Deliberação nº 742/2023: -----***

***Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata.-----***

**FORNECIMENTO DE REFEIÇÕES EM REGIME DE CONFEÇÃO LOCAL E DE REFEIÇÕES TRANSPORTADAS PARA OS ESTABELECIMENTOS DE EDUCAÇÃO PRÉ-ESCOLAR, DO 1º, 2º E 3º CEB E ENSINO SECUNDÁRIO DO CONCELHO DE OVAR, NO ANO ESCOLAR**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**2023/2024, E PARA FORNECIMENTO DE ALMOÇOS A OUTROS ALUNOS E ADULTOS QUE PARTICIPEM EM AÇÕES MUNICIPAIS NA ÁREA DA EDUCAÇÃO - LOTES 1 E 2 - APROVAÇÃO DA MINUTA DA ADENDA AO CONTRATO - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 07.11.2023. -----**

***Deliberação nº 743/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 07.11.2023.***

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2023/450.10.215/115 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 25.10.2023. -----**

***Deliberação nº 744/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 25.10.2023.***

**PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2023/450.10.213/233 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 26.10.2023. -----**

***Deliberação nº 745/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 26.10.2023.***

**PROCESSOS DE CONTRAORDENAÇÃO INSTAURADOS NO PERÍODO DE 24.10.2023 A 06.11.2023 - PARA CONHECIMENTO. -----**

***Deliberação nº 746/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.***

## **DIVISÃO FINANCEIRA -----**

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO E SUBDELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NA ÁREA FINANCEIRA - AUTORIZAÇÃO PARA LIQUIDAÇÃO DE DESPESA ORÇAMENTAL DE 21.10.2023 A 03.11.2023. -----**

***Deliberação nº 747/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.***

**INFORMAÇÃO RELATIVA ÀS DISPONIBILIDADES FINANCEIRAS DO MUNICÍPIO DE OVAR, A 03 DE NOVEMBRO DE 2023 - PARA CONHECIMENTO. -----**

***Deliberação nº 748/2023: -----***





CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

***Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.***

**PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO ANTECIPADA TOTAL DOS EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS EM VIGOR. -----**

*O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que a proposta visa amortizar os empréstimos, nomeadamente, o empréstimo contraído para a aquisição dos edifícios da Avenida D. Maria II, uma vez que já se recebeu a verba da comparticipação financeira, no âmbito da Estratégia Local de Habitação de Ovar – PRR. -----*

*O senhor Vereador Alcides Alves felicitou o executivo pela gestão efetuada e por esta decisão, dado que o Ministério da Habitação também cumpriu com os compromissos assumidos. -----*

***Deliberação n.º 749/2023: -----***

***Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação n.º 36071, do Serviço de Contabilidade, de 30.10.2023. -----***

**DIVISÃO DE RECURSOS HUMANOS -----**

**PEDIDO DE ACORDO DE PRÉ-REFORMA APRESENTADO POR ANTÓNIO OLIVEIRA SOARES. -----**

***Deliberação n.º 750/2023: -----***

***Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de acordo, nos termos da informação n.º 27972, do Serviço de Carreiras e Desenvolvimento do Capital Humano, de 25.08.2023. -----***

**PROPOSTA DE JÚRI PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU DA UNIDADE FLEXÍVEL DE 3.º GRAU DE OBRAS MUNICIPAIS. -----**

***Deliberação n.º 751/2023: -----***

***Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----***

**PROPOSTA DE JÚRI PARA ABERTURA DE PROCEDIMENTO CONCURSAL PARA PROVIMENTO DE CARGO DE DIREÇÃO INTERMÉDIA DE 3.º GRAU DA UNIDADE FLEXÍVEL DE 3.º GRAU DE PROJETOS. -----**

***Deliberação n.º 752/2023: -----***

***Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, e remetê-la à Assembleia Municipal. -----***

**DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2023/650.10.103/215. -----**

*Deliberação nº 753/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 36070, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 30.10.2023. -----*

**PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A ATIVIDADE PONTUAL DO CENTRO COMUNITÁRIO DE ESMORIZ - PROCESSO Nº 2023/650.10.401/54. -----**

*Deliberação nº 754/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 36218, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 02.11.2023. -----*

**PEDIDO DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A ATIVIDADE PONTUAL DA ASSOCIAÇÃO FRATERNA DE PREVENÇÃO E AJUDA - PROCESSO Nº 2023/650.10.401/57. -----**

*Deliberação nº 755/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 35231, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 23.10.2023. -----*

**APOIO AO ARRENDAMENTO URBANO PARA FINS HABITACIONAIS: AVALIAÇÃO QUANTO À ACUMULAÇÃO DE APOIO PARA O MESMO FIM ATRIBUÍDO PELA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL, ATRAVÉS DO PACOTE DE MEDIDAS "MAIS HABITAÇÃO".**

*Deliberação nº 756/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 36989, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 07.11.2023. -----*

**DIVISÃO DE CULTURA E DESPORTO -----**

**PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A INVESTIMENTO EFETUADO PELO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE VÁLEGA - PROCESSO Nº 2023/850.30.002/08. -----**

*Deliberação nº 757/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 32220, do Serviço de Desporto, de 09.10.2023. -----*

**PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A INVESTIMENTO EFETUADO PELO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE VÁLEGA - PROCESSO Nº 2023/850.30.002/09. -----**



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**Deliberação nº 758/2023:** -----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 32232, do Serviço de Desporto, de 09.10.2023.* -----

**PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A INVESTIMENTO EFETUADO PELO CENTRO CULTURAL E RECREATIVO DE VÁLEGA - PROCESSO Nº 2023/850.30.002/10.** -----

**Deliberação nº 759/2023:** -----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 32245, do Serviço de Desporto, de 09.10.2023.* -----

**PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A INVESTIMENTO EFETUADO PELO ARADA ATLÉTICO CLUBE - PROCESSO Nº 2023/850.30.002/11.** -----

**Deliberação nº 760/2023:** -----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 32492, do Serviço de Desporto, de 10.10.2023.* -----

**PROPOSTA DE COMPARTICIPAÇÃO REFERENTE A INVESTIMENTO EFETUADO PELA ASSOCIAÇÃO DE GINÁSTICA JÚLIO DINIS + ACADEMIA GIMNDANÇARTE - PROCESSO Nº 2023/850.30.002/13.** -----

**Deliberação nº 761/2023:** -----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 32602, do Serviço de Desporto, de 11.10.2023.* -----

**PROPOSTA DE PROGRAMA DO CONCURSO "OVAR/MONTRAS DE NATAL" 2023.** -----

**Deliberação nº 762/2023:** -----  
*Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 36519, do Serviço de Turismo, de 06.11.2023.* -----

**CANCELAMENTO DA CEDÊNCIA DO AUDITÓRIO DO CENTRO DE ARTE DE OVAR À UNIVERSIDADE SÉNIOR DO CENTRO COMUNITÁRIO ESPAÇO ABERTO DA SANTA CASA DA MISERICÓRDIA DE OVAR - PARA CONHECIMENTO.** -----

**Deliberação nº 763/2023:** -----  
*Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento.* -----

**DIVISÃO DE AMBIENTE** -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

**PEDIDO DE APLICAÇÃO DE TARIFÁRIO SOCIAL - PROCESSO Nº 2023/950.20.001/408.**-----

*Deliberação nº 764/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, indeferir o pedido, nos termos e fundamentos da informação nº 33815, do Serviço de Resíduos e Limpeza Urbana, de 17.10.2023. ---*

**DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS**-----

**ELH - REABILITAÇÃO / REESTRUTURAÇÃO DOS EDIFÍCIOS DA AVENIDA D. MARIA II - APROVAÇÃO DO PROJETO DE EXECUÇÃO.**-----

*Deliberação nº 765/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de execução. -----*

**DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO**-----

**INFORMAÇÃO RELATIVA À DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS NO ÂMBITO DA GESTÃO URBANÍSTICA.**-----

*Deliberação nº 766/2023: -----  
Deliberado, por unanimidade, tomar conhecimento e aprovar.*

**DELIBERAÇÕES:**-----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro.-----

**ENCERRAMENTO:**-----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 11:15 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, que a secretariei.-----

\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_



**CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR**

---

---

---

---

---